

Ata da Junta Geral Extraordinária
do Município de Lagoa, realizada
no dia 22 (vinte e dois) de Janeiro
do ano de 2004 (dois mil e quatro)

As dez e seis horas do dia 22 (vinte e dois)
de Janeiro do ano de 2004 (dois mil e quatro) sob a Presidência em exercício do
Senhor Vereador Fernando Henriques da Silva e com a ocupação da Primeira Função
honorária "ad hoc" pelo Vereador António Gomes da Silva Mendes, reuniu-se Extraordinariamente
a Câmara Municipal de Lagoa. Além disso, responderam a chamada regimental
os seguintes Vereadores: Alameda Gomes da Silva, Américo Valério Thomas Júnior,
Paulo Benedito Anacleto Filho, António António Guimarães Branco, e Ricardo Correia
da Fonseca. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente em exercício
encarregou o Senhor Jesus em nome de Deus, marcando Jesus Extraordinariamente
no dia vinte e sete de Janeiro do ano em curso às dez e seis horas. E para cons-
tar mandei que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a
apreciação dos Senhores, aprovada, assinada e lida para que produza seus efeitos legais

Assinada e lida para que produza seus efeitos legais

Ata da Junta Geral Extraordinária
do Município de Lagoa, realizada
no dia 27 (vinte e sete) de Janeiro
do ano de 2004 (dois mil e quatro)

As dez e seis horas do dia 27 (vinte e
sete) de Janeiro do ano de 2004 (dois mil e quatro) sob a Presidência do Senhor
António Carlos de Carvalho Andrade e com a ocupação da Primeira Função
honorária "ad hoc" pelo Vereador António António Guimarães Branco, reuniu-se Extraordinariamente
a Câmara Municipal de Lagoa. Além disso, responderam a chamada
regimental os seguintes Vereadores: Carlos Pinheiro de Aguiar, Alameda Gomes da Silva,
Américo Valério Thomas Júnior, Augusto Salvador Branco de Carvalho, Paulo Benedito
Anacleto Filho, Eduardo Correia Neto, Emanuel Fernando Henriques da Silva, António Gomes da
Silva Mendes, Paulo António da Silva Almeida, Ricardo Correia da Fonseca

da Pacheco de Laria, Glos Rodrigues Bink e Silmar Pontes. Havendo número
 documental e Junta Presidente declarou aberta e pronte para em nome de seus
 Srs havendo da Junta em lida, o Sr. Presidente declarou ao Sr. João Augusto
 de Laria "ad hoc" a lida do Expediente que tomou do seguinte: Projeto de Resolução
nº 001/2004 - Base jurídica, assunto: Disposições sobre o percentual de 10% (dez
por cento) nos vencimentos dos Servidores da Câmara Municipal de Cabo Frio, com re-
ferência à Lei de Jurem de 2004, Projeto de Resolução nº 002/2004 - Base jurídica,
 assunto: Autuação e Base Jurídica a conceder liberação remunerada aos Servidores da
Câmara Municipal de Cabo Frio, Emenda Redrativa nº 001/2004 - Sr. João Augusto
 de Laria, assunto: Disposições sobre Emenda Redrativa ao Artigo 1º do Projeto de
Lei nº 002/2004, oriundo da Resolução Legislativa nº 002/2004, denominada a lida
do Sr. Presidente, o Sr. Presidente franqueou a Exatidão aos Quadrantes im-
portantes, que após os trabalhos de marca teve críticas quanto ao evento do Cabo
Frio, dando a entender que os documentos políticos estavam para 50% (cinquenta por
cento) em relação ao ano anterior, no entanto, seu questionamento era quanto ao
empreendimento que era realizado pelos comerciantes locais visto que não usu-
riavam dos lucros que davam destaque aos empreendedores de tal festividade
além disso, comentou sobre matérias jornalísticas de diversos jornais de grande porte
enfatizando que a imprensa nacional divulgava que a cidade de Cabo Frio era
requerida da noite para o dia em virtude da arrecadação dos royalties de
petróleo e que apesar da oposição na maioria na Casa Legislativa, grandes
alçados de oposição esboçavam-se estavam com os olhos voltados para o Sr. João
Augusto de Laria, disse que durante o evento em Capão de Imbuiz uma hospedeira
o Sr. João Augusto de Laria para jogar em Cabo Frio, onde ali mesmo para preludado um
evento para tercer na praça enquanto os loquazes loquazes ou fontes de de
que os mesmos foram recebidos com uma mega infra-estrutura em detrimento
da falta de recursos da Prefeitura que se dava com o discurso do Executivo Municipal
e ainda, disse que o Prefeito declarara nas últimas matérias que terce mais
um milhão de reais reservados para o Centro de Treinamento do Time Cabofriense
ou anulou ainda que o time na praça em dinheiro com o salário médico de
cinco mil reais. Disse ainda, que o funcionalismo público Municipal com os
vencimentos tradicionamente pagos sempre no dia cinco e um de cada mês
até aquela data não havia ainda recebido o mês de janeiro, em decorrência de
que o Prefeito alegava não ter dinheiro para pagar a folha de pagamento. Proxi-

quando, desse em lamentação que a idade que testemunhava o crescimento do município nos últimos sete anos com o documento de Junta milhões passar para duzentos e seis milhões de reais, convivia-se com o flagelo da fome e da indigência que faziam vítimas mais de cinco mil famílias. E mais, disse que grande e educado jamais fora presuado no atual Governo no qual dinheiro não faltava. Contribuindo, de sua vez, como matéria publicada na Folha de São Paulo sob o título: "Os Seus do Petróleo", observando que enviava cópia para cada um dos Nobres Senhores, bem como para dezesseis segmentos sociais, no intuito de que todos refletissem sobre tal desaparecimento além da necessidade de ser bem administrado o grande público em virtude de que um dia a "fonte" secaria, no que encerra sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Senador Américo Valério, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Deante, colocou críticas quanto ao discurso de Senador Júlio dos Santos Mendes, destacando que tais as tribunas eram improcedentes, visto que o número falavam por si só, em todos os restaurantes havia plaza, além de que, tudo transcorria dentro dos limites de mais completo além como havia quando o Prefeito Brito Municipal disse quando que o Jornal O Dia, mostrava a competência do Governo Municipal em matéria que por este não interessava ao Senado de oposição, que também não admitia que inúmeros empregos foram quando em virtude do voto de Caboforte. E mais, disse que o mesmo também não emprega em muitas obras necessárias pelo Prefeito Aluis Pôrto de os eleger mil reais empregados na construção de um hospital que abrigava pessoas portadoras do HIV. Deante, disse que com a eleição de Senador Mendes, o povo, confutaria que novamente deute na escolha do candidato indicado pelo Prefeito Aluis Pôrto, no que encerra sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Senador Paulo César de Almeida, que inicialmente elogiou o Governo Municipal, destacando que os Governantes se comportavam como se nada acontecesse de anormal, e até mesmo a mídia local manipulada no sentido de que nada do que era falado na tribuna do legislativo chegava aos ouvidos da comunidade da favela, e assim, a população estava sempre a parte dos acontecimentos. Disse ainda, que o Município tinha o luxo de contar com uma TV transmissão do Rede Globo e duas TVs a Cabo e ainda assim nada era noticiado, além do calendário das festas organizadas pelo Prefeitura. Com a eleição e ampliação do Senado Pôrto, disse que foram quando o Prefeito dos milhões de reais com o objetivo de criar oportunidades para população de sete mil lugares, no intuito, na parhela Flamengo X Caboforte que

no foram colocados a venda quatro mil e trezentos ingressos. Continuando, diz-se que dinheiro quebrou com os fins trazidos a Cabo Frio pois a Prefeitura não estava utilizando no Sistema de Água Municipal que se encontrava num andamento caso disso que era anunciado que o Hospital de Saúde pertence aos órgãos públicos, um milhão de reais, mais, que também o Projeto "Cabo Frio Quilombos, Lençóis e Ilhas" usava a mesma quantia. Continuando, fez-se que muito dinheiro público havia sido gasto na desapropriação das casas do Vale do Damo, com a construção do "Parque Municipal" e que poderia ter sido investido na ativação do Centro de Atendimento à Pessoa Impedida ao lado do Hospital Santa Isabel, desobrigando os parentes de deslocar-se até o Rio de Janeiro para a realização daquele tratamento. Houveram a seguir, que na reunião que o médico nacional apresentou os absurdos ocorridos no Município, visto que a mídia local pontuando com este objetivo de construção de uma estrada em plena cidade. Em síntese, disse o Vereador Emanuel Valério de Souza, que o Vereador Paulo César estava sendo infeliz, visto que a Prefeitura Municipal, bem como outras agências locais atuavam em pleno exercício democrático e num pleno respeito ao Governo Municipal e pessoas em suas atividades nas suas colônias nas opiniões relativas ao Governo. Continuando a falar, o Vereador acrescentou o aparte e enfatizou que a Prefeitura tinha um andamento contrário com a União, uma vez que quando o cidadão era colocado no ar com alguma declaração, imediatamente um dos representantes do Governo Álvaro Bonfim respondiam já com a solução do problema. Observou a seguir, que via imprescindível que tais práticas continuassem agindo daquela forma, visto que tal fato acabava beneficiando o cidadão, no que encimou sua fala. Não havendo mais assuntos a tratar para o uso da tribuna, o Senhor Presidente concluiu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovada a Emenda Legislativa nº 001/2004 em primeira discussão. Foi aprovado parecer favorável da Comissão de Educação Social para o Projeto de Lei nº 127/2003 - Remessa nº 54/2003, sendo a seguir encaminhado para os trâmites legais. Foi aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça para os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 001/2004 - Remessa nº 001/2004 e Projeto de Lei nº 002/2004 - Remessa nº 002/2004, sendo este aprovado com a inclusão da Emenda Legislativa nº 001/2004. Foram aprovados os seguintes pareceres de Argenício nº 004, 005 e 005/2004 para que as Comissões Técnicas em União sejam reunidas em conjunto nos respectivos projetos: Projeto de Resolução nº 001/2004 - Diretoria, Projeto de Resolução nº 002/2004 - Diretoria, e Projeto de Lei nº 001/2004 - Remessa nº 001/2004. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente

enunciou a presente Orçã em nome de Deus, marcando Orçã Extraordinária para dentro de dez minutos. E, para evitar dúvidas que se lavasse a presente Orçã, que depois de lida, submetida a apreciação Municipal, aprovada, será enviada para que produza sus efeitos legais.

3
4
7


Ho da Orçã Extraordinária
da Câmara Municipal de Cabo Frio
ajuda no dia 27 (vinte e sete) de Ja-
neiro do ano de 2004 (dois mil e quatro)

Os vinte hoys do dia 27 (vinte e sete)
de Janeiro do ano de 2004 (dois mil e quatro) hoys a Presidência do Vereador
Antônio Santos, de Carvalho e com a cooperação da Comissão de Relatores
"ad hoc" pelo Vereador Gustavo Antônio Guimarães Araújo, reuniram-se Extraordi-
nariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a uma
muda regimental os seguintes Vereadores: Aires Silva de Albuquerque, Altair
Braga da Silva, Amaury Valério Thomas Junin, Augusto Salvador Miranda de
Carvalho, Braz Benedito Encanto Filho, Eduardo Porto Neto, Emanuel Fernando
Ferreira do Rio, João dos Santos Mendes, Luiz Carlos Lobo, Paulo César da
Góia Almeida, Ricardo Fernando do Carmo, Rui Pacheco de Faria, Silas Rodri-
gues Brito e Wilmar Pontes. Quando número regimental) o Senhor me-
dante declarou aberta a presente Orçã em nome de Deus. E, depois de lida,
submetida a apreciação Municipal, aprovada, sua Orçã para que produza sus efeitos le-
gais.

3
4
7
